

Assembleia de Freguesia de Odivelas

Sessão Ordinária - 27 de Abril de 2015

Declaração Política

Defender e Afiramar ABRIL

Celebrámos esta semana dois acontecimentos que ficaram inscritos na nossa história: os 41 anos da Revolução de Abril e os 40 anos da eleição para a Assembleia Constituinte.

40 anos de uma Revolução original que, a partir de um levantamento militar, tem a adesão e o apoio imediato do povo português, criando uma aliança operacional e original do povo com o Movimento das Forças Armadas.

Na origem das muitas dificuldades que hoje o País atravessa está, numa grande medida, uma Revolução que não conseguiu libertar-se em definitivo do domínio monopolista e da submissão ao estrangeiro que esses interesses e os seus representantes no poder político impuseram ao País.

Por isso o país tem vivido um dos mais graves e dolorosos períodos desde o fascismo.

Na verdade, 39 anos depois de políticas de recuperação capitalista e de governos da política de direita, está cada vez mais à vista o resultado da longa ofensiva contra Abril que durante todos estes últimos anos temos denunciado e combatido.

Uma ofensiva que nestes últimos cinco anos assumiu uma dimensão nunca antes vista, com a política dos PEC do governo PS e do Pacto que PS, PSD e CDS firmaram com o FMI, a União Europeia e o BCE e que o actual governo do PSD/CDS executou com entusiasmante zelo. Uma ofensiva que ampliou e agravou a grave crise económica e social que há muito se manifestava.

Cinco anos marcados por um acelerado processo de empobrecimento dos portugueses, pela via do roubo nos salários, nas reformas e nas prestações sociais e com brutal aumento dos impostos sobre o trabalho; pelo crescimento desmesurado do desemprego, pela precariedade; pelo ataque aos serviços públicos e às funções sociais do Estado; por novas destruições dos sectores produtivos; pela limitação da democracia e pelo comprometimento da soberania nacional.

Cinco anos que trouxeram ao de cima, e com mais nitidez, a natureza predadora e exploradora de uma política concebida para promover uma escandalosa centralização e concentração da riqueza a favor de uns poucos à custa dos trabalhadores, do povo e do património do País.

Sacrifícios e mais sacrifícios para os mesmos de sempre, benesses e mais benesses para os senhores do dinheiro!

Com esta política o País não vai a lado nenhum. Esta é uma política que não serve o povo e não serve o País.

A dívida pública, atingiu, de acordo com a última actualização do INE, 133,5% do PIB, enquanto o serviço da dívida se aproxima já dos nove mil milhões de euros!

É a eternização de uma extorsão, a consagração de um roubo, uma drenagem da riqueza produzida pelo nosso povo para os cofres do capital financeiro e das suas instituições.

Por isso este é cada vez mais o tempo de defender e afirmar Abril!

As eleições legislativas que rapidamente se aproximam constituem um momento da maior importância na luta pela ruptura com a política de direita e a concretização da viragem inadiável e necessária na vida nacional.

Sim, este é cada vez mais o tempo de defender e afirmar Abril! É tempo de respeitar, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República e não de a subverter!

Comemoramos Abril pelo que Abril significou e significa no presente, mas também pelo que significará como projecto para o futuro de Portugal!

Se podemos afirmar que a Revolução de Abril é um momento maior da nossa história, devemos também afirmar com toda a confiança que o melhor do caminho histórico de Abril ainda está para vir e que, mais tarde ou mais cedo, a luta dos trabalhadores e do povo, a luta dos democratas, a luta de todos os que sabem que a história está longe de ter chegado ao fim concretizará finalmente o que ficou entretanto inacabado.

Nós temos a firme convicção que o generoso projecto de Abril e os seus valores acabarão por se revelar como uma necessidade objectiva na concretização de um Portugal fraterno e de progresso.

Esse é também o nosso combate. O combate para apressar a concretização desse projecto para servir Portugal e os portugueses!

Odivelas, 27 de Abril de 2015

Os eleitos da CDU na
Assembleia de Freguesia de Odivelas

para uma vida melhor!